

Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil – 1º trimestre de 2022

No 1º trimestre de 2022, o lucro líquido do Banco do Brasil foi de R\$ 6,66 bilhões, aumento de 57,6% em relação ao 1º trimestre de 2021 e 24,4% em relação ao 4º trimestre de 2021. Segundo o banco, o resultado foi influenciado, principalmente, pelo desempenho positivo da margem financeira bruta (MFB) que cresceu 5,6% e pelo aumento de 20,1% no resultado de Participações em Controladas, Coligadas e Joint Ventures. Na comparação com dezembro de 2021, o crescimento foi de 24,4%. Já o lucro líquido ajustado, após excluir os itens extraordinários, encerrou março em R\$ 6,61 bilhões, crescimento de 34,6% em 12 meses e de 11,5% no trimestre. O retorno sobre o patrimônio líquido (RPSL) ajustado aumentou 3,1 pontos percentuais (p.p.) em doze meses, chegando em 17,3%.

A carteira de crédito ampliada teve crescimento de 16,4% em 12 meses e 1,0% no trimestre, totalizando R\$ 883,51 bilhões. A carteira Pessoa Física cresceu 14,9% em 12 meses, totalizando R\$ 268,8 bilhões, influenciada pela performance positiva no cartão de crédito (+54,1%) e empréstimo pessoal (+33,0%). Na Pessoa Jurídica, houve crescimento 11,6% em relação a março de 2021, totalizando R\$ 321,07 bilhões. Destaque para o crescimento da carteira de grandes empresas (+18,6%) e de MPME (+14,0%). No Agronegócio, a carteira cresceu 28,2%, na mesma comparação, com destaque para custeio agropecuário (+47,8%) e para a linha de investimento (+68,7%). Os desembolsos para o Pronamp (-6,5%), Baixo Carbono (-19,8%) e BNDES/Finame Rural (-20,9%) ficaram menores no período.

As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) cresceram 32,5%, totalizando cerca de R\$ 4,51 bilhões no 1º trimestre de 2022. O índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias foi de 1,89%, redução de 0,06 p.p. com relação a março de 2021, se mantendo inferior à inadimplência do Sistema Financeiro Nacional (2,50%).

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias aumentaram 9,4% em um ano, alcançando R\$ 7,52 bilhões. As despesas com pessoal, incluindo o pagamento da PLR, totalizaram R\$ 6,04 bilhões, redução de 4,2% na mesma comparação, a despeito das despesas com os programas de desligamentos (PDE – Programa de Desligamento Extraordinário e PAQ – Programa de Adequação de Quadros). Assim, a cobertura das despesas de pessoal pelas receitas secundárias do banco aumentou para 124,5% no 1º trimestre de 2022 (+15,5 p.p. em 12 meses).

Ao final de março, o BB contava com 86.466 funcionários, com fechamento de 1.410 postos de trabalho em 12 meses, por conta dos programas de desligamento voluntário que vêm sendo implementados desde 2021. O número de agências tradicionais se reduziu em 108 unidades, totalizando 3.176 ao final do trimestre. Por outro lado, o total de clientes (correntistas, poupadores e beneficiários do INSS) cresceu 4,6 milhões, alcançando 79,29 milhões.

(em R\$ milhões)

Itens	1tri22	1tri21	Variação (%)
Ativos Totais	2.037.602	1.829.204	11,4%
Carteira de Crédito Ampliada	883.511	758.899	16,4%
Patrimônio Líquido	153.014	138.195	10,7%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (RSPL) ajustado	17,3%	14,2%	3,1 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	6.613	4.913	34,6%
Lucro Líquido Contábil	6.660	4.226	57,6%
Receita com as Operações de Crédito	20.944	23.348	-10,3%
Despesas da Intermediação Financeira (com Captação)	-21.945	-17.091	28,4%
Despesas de PCLD	-4.516	-3.410	32,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	12.511	11.215	11,6%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	7.525	6.878	9,4%
Despesa de Pessoal + PLR	-6.041	-6.306	-4,2%
Cobertura (RPS/DP)	124,5%	109,1%	15,5 p.p.
Resultado antes dos Tributos e Participações	9.561	5.261	81,7%
Imposto de Renda e Contribuições	-1.531	-111	1281,9%
Taxa de Inadimplência (90 dias)	1,89%	1,95%	-0,06 p.p.
Índice de Basileia	17,69%	19,56%	-1,87 p.p.
Agências Tradicionais	3.176	3.284	-108
Agências Digitais e Especializadas	809	805	4
Postos de Atendimento Bancário	1.671	1.859	-188
Número de Clientes (mil)	79.287	74.670	4.617
Número de Empregados	86.466	87.876	-1.410

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil (1º trimestre de 2022).